

ATA Nº 10/2021 – Reunião Extra Ordinária do CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social de Balneário Camboriú/SC. Aos vinte e quatro dias do mês de setembro de dois mil e vinte um, reuniram-se extraordinariamente, via aplicativo SKYPE os seguintes conselheiros: **Governamentais:** Kiki Pereira (FCBC); Vanessa Neide Rhenns Mocelin (Titular/AFADEFI); Carla Rosane Abs da Cruz Preto (Titular/APAE); Tamayra Pauline (Suplente/FACDD); Patrícia da Costa Oliveira (Titular/SDIS), Lais Gianezini (Titular/SDIS); Matheus C.de Freitas(CRAS Municípios); Wilson Reginatto Junior(Amor pra Dawn); Jeferson Leal(SDIS); Mariana Torres Roveda(Casa das Anas); Angela Maria de Camargo dos Santos(Suplente/APAE); Valdeci Matias (AFADEFI); e também como convidada Regina Moro Dal Bem (AMA Litoral);A Presidente Patrícia inicia a reunião dando um bem vindo e agradece a todos os presentes a essa reunião extraordinária com **Pauta: única - Alinhamento Chamamento de Edital 2022** - para parcerização com as entidades.Patricia começa falando que a responsabilidade de montar o edital de fazer essa ponte é a gestão da política de assistência social, mas que precisa da anuência do CMAS, justamente por causa do uso de recursos no fundo, pelo apoio direto nas fiscalizações conforme lei do marco regulatório, então foi criado dentro do CMAS junto com a gestão uma comissão que desenvolveu os trabalhos. Foi pego todas as pontuações e alguns modelos, foi conversado com a contabilidade e controladoria e se chegou a uma proposta para o edital. Foi compartilhado com a comissão, mas Patrícia vai compartilhar novamente em tela para que todos tenham conhecimento. A maioria já sabe mais ou menos como funciona o edital de entidades, a documentação é praticamente a mesma, o que muda é o objeto da cooperação, os planos de trabalho, os valores, o cronograma que precisa ficar atento. A tela é compartilhada e Patrícia começa a ler a finalidade do chamamento. As legislações que sustentam o edital, regime jurídico, celebração de parcerias, diretrizes, etc. Item dois- Termo de colaboração que contempla dois níveis de atividades: 1-Proteção Social Básica que atende pessoas com deficiência, são atendimentos a domicilio, valor de repasse R \$158.700,00. 2-Proteção Social Especial de alta complexidade- mulheres vítimas de violência com vinte vagas mensais e o valor de repasse R \$900.000,00. Garantia de proteção integral aos atendidos fortalecendo a função protetiva da família. Contribuir para a prevenção de negligência, violência e ruptura de vínculos. Promover acesso a rede socioassistencial.Favorecer o surgimento e desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que famílias e indivíduos façam escolhas com autonomia. Para cada nível de proteção há um respectivo plano de trabalho, que é um dos anexos do edital de quem pode participar deste chamamento, padrão para todas as entidades. Os requisitos que impedem a participação de entidades no edital.- Anexo 1- Declaração de ciência. Anexo 2 - Declaração de instalação e condições materiais. Anexo 3 - Declaração e relação dos dirigentes da entidade. Comissão de seleção que é o órgão responsável de divulgar, processar e julgar o presente chamamento, tendo sido instituído pelo decreto 8.489 de fevereiro de 2017. Patrícia continua falando da fase de seleção, que são as etapas para a celebração do edital, todos os detalhes e datas e como será avaliado o plano de trabalho. Processo de votação e recursos e resultado final, onde será publicado no diário oficial e também na internet. Regina pergunta se é possível mudar as metas de atendimento, pois não estão conseguindo atender essas metas. Patrícia vai então mostrar o plano de trabalho da proteção básica e o que foi discutido em relação a essas metas que para algumas

entidades não é possível alcançar, e o que foi modificado. Seguindo vem a programação orçamentária e valor previsto para a realização do objeto. Foi dividido em duas atividades- Proteção especial e Proteção básica. A maneira como vai ser utilizado esse recurso, o que é vetado dentro do edital. Quanto aos anexos, eles são padrões. Será mostrado na tela o plano de trabalho. Patrícia então mostra que as metas anteriores estavam um pouco confusas no edital e por isso foi dada uma organizada. Patrícia então abre para sugestões para melhorar mais alguma coisa pra fique bom para todos. Dentro da tipificação nacional o que o serviço deve ter- Isso é só uma referência, não será mensurado o número de visitas. Será dado um referencial do que é o serviço do que o município quer parcerizar. Basicamente padrão já diante do que as entidades já desenvolvem. Os objetivos dentro do plano de trabalho: Público alvo- pessoas com deficiência que vivenciam situação de vulnerabilidade, etc.- Características dos serviços- Trabalho Social é essencial ao serviço- as ações que as entidades podem desenvolver. - Equipe mínima para o atendimento. Carla toma a palavra para falar sobre a equipe e horário de atendimento. A Apae atende vinte e oito horas semanais, a entidade não tem como cumprir essas trinta horas semanais que está no edital, a mesma já vem atuando dentro dessa carga horária desde o último edital. Ela aponta também que não vai conseguir que os profissionais que atendem agora, trabalhem mais duas horas com os dez por cento de aumento repassados a entidade, e que também não consegue contratar nenhum outro profissional já que a intenção da entidade era com esse aumento de dez por cento dar um aumento de oito por cento no salário desses profissionais que já estão atuando dentro dos serviços. Patrícia fala que infelizmente não tem como baixar essa carga horária dentro do edital, por conta da quantidade de demandas. Patrícia explica que essa equipe mínima é para essas trinta horas semanais. Carla então fala que infelizmente não vão conseguir aumentar essas duas horas semanais mesmo com os dez por cento de aumento. Wilson na Amor para Dawn faz trinta horas semanais e não fecha para o almoço assim com Valdeci na AFADEFI. Patrícia explica que realmente não pode ser tirado do edital, por ser uma resolução nacional, esse é o mínimo que requer o serviço. Patrícia então propõe votação para revisão, porém todos concordam que é impossível mudar isso no edital ou deixar de fora do edital essa referência. Patrícia então dá andamento a leitura do plano de trabalho, mostrando como deve ser o projeto de cada entidade. Dentro do cronograma, consta o mínimo de atendimento, Jeferson então explica como deve funcionar esse cronograma. A instituição tem autonomia de como serão essas ações para alcançar essa porcentagem de atendimento. Patrícia então continua mostrando como serão esses atendimentos e encaminhamento para inserir ao Cadúnico, e de como serão monitoradas essas ações dentro do plano de trabalho, os indicadores quantitativos e qualitativos, com relatórios direto no Precisa e Cadúnico. Jeferson explica que agora as entidades têm também autonomia para decidir onde aplicar os recursos recebidos. Todos concordam que a reformulação no plano ficou muito melhor de alcançar as metas. Patrícia passa então a mostrar em tela o plano de trabalho da Proteção especial, que é o atendimento à mulher em situação de violência, com todas as especificidades dos atendimentos. Mari aponta mudar o tempo para o encaminhamento da mulher ao mercado de trabalho em até quatro meses, fazendo isso somente mediante estudo de caso, pois às vezes a mulher ainda se encontra em situação de risco. A proteção especial também não faz atendimento a domicílio. Jeferson então sugere Reunião de rede no lugar de visita. Patricia

coloca o edital em votação, explicando que o edital será encaminhado para a controladoria e contabilidade, e após ser feito todos os ditames legais para a publicação do mesmo no diário oficial e também na internet. patricia encerra a reunião agradecendo a presença de todos, o apoio em todos as mudanças que pactuaram a adequação no edital para que ficasse bom para todas as entidades envolvidas. Sem mais ser tratado, é dada por encerrada a reunião e eu, Maria Solange, lavro a presente ata para a devida publicação onde os conselheiros presentes nesta reunião virtual via Skype serão nomeados ao final da mesma, dando legalidade ao conteúdo expresso eximindo a assinatura física, publique-se, archive-se.

Valdeci

ASSINADO

valdeci_mathias@hotmail.comIP: 177.55.164.4Assinado em: 04/10/2021, 10:13:57

Matheus

RECEBIDO

matheus.freitas@bc.sc.gov.br

Lais

RECEBIDO

lais.gianezini@bc.sc.gov.br

Rosinalva

ASSINADO

kiki73pereira@gmail.comIP: 45.162.71.33Assinado em: 04/10/2021, 11:15:17

Tamayra

RECEBIDO

psicologia@facdd.org

Carla

ASSINADO

carlaabscruz@gmail.comIP: 179.186.235.45Assinado em: 04/10/2021, 9:47:14

MARIANA

ASSINADO

coordenacaocasadasanas@gmail.comIP: 191.6.90.124Assinado em: 04/10/2021, 9:34:10

Jeferson

ASSINADO

jfersonleal@gmail.comIP: 45.162.71.33Assinado em: 04/10/2021, 9:47:41

Wilson

ASSINADO

wreginattoj@gmail.comIP: 189.8.101.163Assinado em: 04/10/2021, 9:55:33

Patricia

ASSINADO

patricia.oliveira@bc.sc.gov.brIP: 45.162.71.33Assinado em: 04/10/2021, 1:27:56

Vanessa

ASSINADO

socialafadefi@gmail.comIP: 177.55.164.4Assinado em: 05/10/2021, 1:39:17

Angela

ASSINADO

angelamcsantos2020@gmail.comIP: 179.186.235.45Assinado em: 05/10/2021, 10:14:23

CASA DOS CONSELHOS

ASSINADO

bccasadosconselhos@gmail.comIP: 45.162.71.33Assinado em: 06/10/2021, 8:48:29